

Luta contra a violência baseada no género seriamente prejudicada pela falta de dados

Especialistas em recolha de dados da UE-28, na sequência de uma reunião consultiva sobre a violência baseada no género (VBG) realizada em Vilnius, instam os decisores políticos a garantir a recolha de dados harmonizados e comparáveis sobre a VBG na UE-28. «É necessária uma recolha de dados comparáveis e discriminados por sexo que permita aferir a eficácia dos nossos esforços destinados a eliminar a violência baseada no género. A violência baseada no género contra as mulheres continua a ser um crime oculto em toda a UE. A falta de informação e dados fidedignos sobre a prevalência da violência impede o progresso do combate à violência contra as mulheres. É imperiosa uma atuação urgente por parte dos governos no sentido de colmatar esta lacuna», afirma Therese Murphy do Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE), organizador da reunião.

Os resultados do primeiro estudo da UE sobre o levantamento da situação atual e do potencial das fontes de dados administrativos relativos à VBG, conduzido pelo EIGE, revelam que a avaliação da violência de género é seriamente dificultada pela falta de dados. Não existem, neste domínio, dados comparáveis e discriminados por sexo a nível da UE. O estudo do EIGE procedeu ao levantamento e avaliação das fontes de dados administrativos da UE-28, no que respeita à sua qualidade e comparabilidade, e identificou os passos necessários para a recolha de dados comparáveis sobre a VBG em toda a UE-28. Todos os especialistas consultados salientaram que a existência de dados comparáveis e harmonizados e de uma coordenação eficaz e estruturada entre os atores envolvidos na recolha dos mesmos são essenciais para avaliar e monitorizar as iniciativas de combate à violência baseada no género.

Faltam 25 000 lugares nos centros de acolhimento

O relatório do EIGE «*Violence against Women. Victim Support*» (Violência contra as Mulheres. Apoio à Vítima) revelou igualmente que os serviços especializados, tais como centros de acolhimento, serviços de aconselhamento ou linhas diretas se encontram distribuídos de forma desigual no interior e entre os Estados-Membros da UE, sendo que muitos enfrentam problemas de capacidade e financiamento. De acordo com o relatório do EIGE, a UE precisa de mais de 25 000 lugares nos centros de acolhimento.

Apelo à mudança

As Instituições da UE estão empenhadas em erradicar a violência em toda a UE. Para o efeito, é fundamental melhorar a recolha de dados sobre a violência baseada no género na Europa. Esperamos que o novo estudo do EIGE e os novos instrumentos que este desenvolveu apoiem essa mudança. Os instrumentos de levantamento permitirão consultar e explorar o potencial que representa o recurso a praticamente 150 grandes fontes administrativas e 100 produtos estatísticos contendo dados administrativos sobre a VBG à escala da UE.

Acerca do estudo: <http://eige.europa.eu/gender-based-violence/administrative-data-sources/about>

Ferramenta de levantamento para efeitos de consulta da atual situação das principais fontes administrativas e produtos estatísticos contendo dados sobre a VBG a nível da UE:

<http://eige.europa.eu/gender-based-violence/administrative-data-sources>

Produtos estatísticos sobre a VBG nos Estados-Membros da UE-28:

[http://eige.europa.eu/gender-based-violence/administrative-data-sources/search?%20title=&type\[\]=eige_statistical_product](http://eige.europa.eu/gender-based-violence/administrative-data-sources/search?%20title=&type[]=eige_statistical_product)

Siga o EIGE no Twitter: @eurogender